

Inflação da carne encarece churrasco durante a Copa

De janeiro a abril, a alta foi de 7,33%, a maior desde 1999; não há previsão de queda dos preços

Os preços da carne subiram 7,33% de janeiro a abril, a maior taxa para o período desde 1999, e prometem atrapalhar o churrasco no período da Copa.

Se no cinema a preferência nacional é a pipoca, nos jogos a companhia é o churrasco. Pesquisa da Kantar Worldpanel mostra que 48% dos entrevistados pretendem levar a carne à brasa durante as partidas da competição.

Dentre os cortes de carne, as maiores altas no primeiro quadrimestre ficaram com os de segunda: paleta (11,46%) e acém (11,66%). Também subiram os preços das alternativas à carne, como o pescado (11,69%) e o ovo (14,17%). Já o frango, cujo

preço cedeu 1,35% em 12 meses até abril, tornou-se uma opção mais barata.

O padrão em quase todos os anos é de queda nos preços no início do ano, que é o período de "safra" da carne, com os pastos melhores e no período da colheita da soja e do milho (usados na ração).

Neste ano, porém, uma estiagem prolongada que afetou as pastagens, maior exportação, custos maiores com rações e concentração cada vez maior de mercado em poucas empresas estão entre os motivos do aumento

maior.

Para Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura e professor da FGV, não há "uma resposta apenas" para o aumento fora de época do preço da carne neste ano, mas o "ponto central" é o volume maior de venda da carne brasileira em vários mercados.

Rodrigues avalia ainda que, com o avanço da renda registrado no país, mais pessoas passaram a consumir carne, gerando também pressão sobre os preços que são cobrados. (FSP)

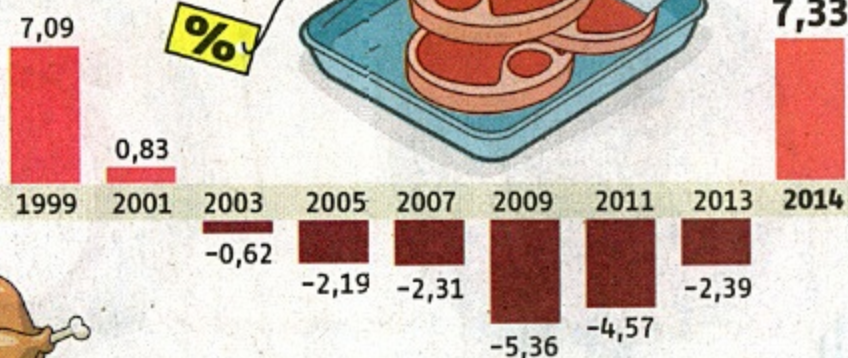
Preço alto mudou hábitos

A carne bovina já deixou de ser o produto mais consumido, cedendo lugar à de frango, diz José Vicente Ferraz, da consultoria Informa Economics FNP. "O consumo de carne está estagnado já e

corremos o risco de viver uma elitização da carne no país, o que é muito ruim porque vamos ter um mercado menor, um setor mais encolhido, apesar do crescimento da exportação." (FSP)

Preço maior

**Variação
do preço
da carne
acumulada
de janeiro a
abril de cada
ano, em %**



**Variação dos preços das carnes e outros
produtos de janeiro a abril de 2014, em %**

Inflação	2,86	Lagarto comum	6,81
Alimentação	4,58	Músculo	5,96
Carne de porco	2,38	Acém	11,66
Contrafilé	7,31	Costela	9,53
Filé-mignon	4,39	Pescados	11,69
Alcatra	7,84	Frango inteiro	-1,54
Patinho	5,3	Ovo de galinha	14,17

Fonte:
IBGE